

## A UTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO JOGOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS

<sup>1</sup>Gilberto Ramos Vieira

<sup>2</sup>Rayelle Thais da Silva Lima

### RESUMO

**Introdução:** No jogo existe um sentimento que transcende as variações fisiológicas, biológicas e físicas. É por meio dessa atividade (jogo) que se afloram sentimentos de realização, prazer e de contentamento, no qual fugimos da nossa realidade e criamos um mundo alternativo em meio à vivência do mesmo. **Objetivo:** Descrever algo pertinente a essa íntima relação entre o jogo e o esporte coletivo, para uma maior compreensão e utilização dessa ferramenta pedagógica, ajudando o professor de educação física a nortear seu caminho metodológico. **Método:** Se trata de uma revisão da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados do Scielo, Lilacs, Bireme e Google Scholar, para buscar artigos, livros e sites compreendidos entre 2008 e 2018. Foram pesquisados os seguintes descritores: Jogos, Esporte, Educação Física, Ensino e Estratégia Pedagógica. **Resultados e discussão:** Os JEC vêm sendo utilizados como uma valiosa estratégia de ensino aplicada por diversos pesquisadores e professores, de modo a subsidiar pedagogicamente o trato com o esporte. **Conclusão:** A utilização dos jogos como estratégia metodológica para o ensino do esporte permite que os participantes tomem ciência dos objetivos do jogo, desenvolvam e ampliem suas capacidades técnicas e táticas, além de melhorar suas funções executivas. Por esses motivos, percebemos uma maior utilização dos JEC pelos professores de educação física, tendo em vista sua fácil compreensão, aplicabilidade, maior participação dos sujeitos e, assim, melhores resultados. **Palavras chaves:** Jogos, Esporte, Educação Física, Estratégia Pedagógica.

### THE USE OF THE CONTENT GAMES AS A PEDAGOGICAL STRATEGY FOR TEACHING COLLECTIVE SPORTS

#### ABSTRACT

**Introduction:** In the game there is a feeling that transcends the physiological, biological and physical variations. It is through this activity (game) that feelings of fulfillment, pleasure and contentment emerge, in which we escape from our reality and create an alternative world in the midst of the experience the same. **Objective:** To describe something pertinent to this intimate relation between the game and the collective sport, for a greater understanding and use of this pedagogical tool, helping the physical education teacher to guide its methodological path. **Method:** It is a review of the literature, in which the databases of Scielo, Lilacs, Bireme and Google Scholar were used to search for articles, books and sites between 2008 and 2018. The following descriptors were searched: Games, Sport, Education Physics, Teaching and Pedagogical Strategy. **Results and discussion:** The JEC has been used as a valuable teaching strategy applied by several researchers and teachers, in order to pedagogically subsidize the treatment with the sport. **Conclusion:** The use of games as a methodological strategy for teaching sports allows participants to become aware of the objectives of the game, develop and expand their technical and tactical abilities, and improve their executive functions. For these reasons, we perceive a greater use of JEC by physical education teachers, in view of their easy comprehension, applicability, greater participation of the subjects and, therefore, better results.

**Key Words:** Games, Sport, Physical Education, Pedagogical Strategy.

<sup>1,2</sup>Discentes do Curso de Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória – UFPE.

**Email:** <sup>1</sup>grvieira0510@outlook.com, <sup>2</sup>rayelle.lima@outlook.com

## INTRODUÇÃO

Podemos afirmar que o jogo está presente em nosso meio, muito antes dos homens se movimentarem em direção ao lúdico. Se pararmos para observar, perceberemos que até mesmo os animais brincam e jogam, e estes não existiram antes de nós? No jogo existe um sentimento que transcende as variações fisiológicas, biológicas e físicas, pois é por meio dele que se afloram os sentimentos de realização, prazer e de contentamento (HUIZINGA apud SANTOS, 2012), no qual fugimos da nossa realidade e criamos um mundo alternativo em meio à vivência dos mesmos.

A palavra jogo pode ter vários sentidos dependendo do contexto o qual estará inserida, assim quando falamos de jogo podemos estar nos referindo a um jogo político (estratégia política), esportivo, de criança, de adulto, de animal, de objetos entre outros. O que diferencia os jogos são suas intencionalidades e especificidades. Portanto não podemos ver o jogo de modo simplista, precisamos considerar que este tem um sentido dentro de um contexto linguístico de representatividade cultural e social (KISHIMOTO, 2011).

Ainda pode-se ver o jogo enquanto acervo cultural de um povo ou sociedade, visto que algumas atividades podem ser consideradas um jogo ou brincadeira para uns e outros não, podendo ser visto como um ato de adoração ou preparação para a vida adulta, como afirma (KISHIMOTO, 2011)

“A boneca é um brinquedo para uma criança que brinca de "filhinha", mas, para certas tribos indígenas, conforme pesquisas etnográficas é símbolo de divindade, objeto de adoração... Em certas culturas indígenas, o "brincar" com arcos e flechas não é uma brincadeira, mas preparo para a arte da caça e da pesca. Se em tempos passados, o jogo era visto como inútil, como coisa não séria, depois do romantismo, a partir do século XVIII, o jogo aparece como algo sério e destinado a educar a criança”.

Os jogos são compostos por determinado tempo, espaço e regras e é

por meio dessas regras que os participantes tomam suas decisões, objetivando seus interesses particulares e ou coletivo. Eles têm como finalidade central a obtenção do prazer e da autossatisfação, tendo um efeito de transformação do comportamento humano durante sua realização. Ainda é capaz de propiciar o rompimento das regras impostas pela sociedade, deixando o indivíduo livre para estimular a imaginação e mudar sua realidade (SANTOS, 2012).

Cada jogo terá sua peculiaridade, assim como suas próprias regras que podem ser mutáveis ou não de acordo com a intenção e proposta que os participantes pretendem atingir. É essa liberdade de mudar as regras que dá sentido de espontaneidade e liberdade aos seus participantes, ou seja, é essa flexibilização e manipulação das regras que oportuniza o estímulo das capacidades criadoras, construtiva e imaginária dos sujeitos (SANTOS, 2012; LEÃO JUNIOR, 2013; MELO, 2010).

Diferente do jogo, o esporte possui regras fixas e não flexível sendo essa uma das suas maiores diferenças entre eles. O esporte pode ser visto como um dos fenômenos mais importantes do início do século XXI, pelo simples fato de ter sido tomado como objeto de estudo pelas diversas áreas do saber, por suas formas de aplicação e resultados obtidos por quem os pratica (GALATTI, 2014; SADI, 2008).

Apesar de tamanha diferença, o jogo é considerado o fundador do esporte, visto que...

“O esporte é um produto cultural que surge do jogo e, somente quando institucionalizado, é assim intitulado. Desta forma, todo esporte se origina de um jogo e, dessa perspectiva surgir a partir da institucionalização de um jogo” (SADI, 2008, p. 17).

Contudo para Leão (2014) o esporte pode ser mais que uma simples institucionalização do jogo, pois é através de sua prática que alguns valores podem ser ensinados ou compreendidos, como formação social, educacional, cooperação, interação, igualdade entre outros. Além disso, o esporte pode trazer benefícios para si, como qualidade de vida e nortear suas escolhas e decisões de acordo com seu objetivo de vida.

Já o esporte coletivo, uma das ramificações do esporte, tem como finalidade, a iniciação, especialização e evolução das experiências vividas ou pelo indivíduo a partir dos recursos e instrumentos múltiplos que lhe é proporcionado. Várias ações desempenhadas pelos participantes são resultados dos objetivos entre as equipes. Assim, além das decisões dos jogadores, variabilidade do desempenho motor e tático é resultante dessas ações a comunicação da equipe em função de um objetivo comum, vencer o jogo (GALLATI et. al., 2014).

Diante do que foi descrito concernente ao jogo e ao esporte, objetiva-se descrever algo pertinente a essa íntima relação entre o jogo e o esporte coletivo, para uma maior compreensão e utilização dessa ferramenta pedagógica, ajudando o professor de educação física a nortear seu caminho metodológico.

### MÉTODO

O referido estudo trata-se de uma revisão da literatura, que segundo Gil (2010), esclarece dúvidas a partir de pesquisas em documentos. Isso implica num maior entendimento acerca da base teórica do fenômeno estudado e pode contribuir no aprofundamento de investigações já realizadas. Para isso, foram utilizadas as bases de dados do Scielo, Lilacs, Bireme e Google Scholar, na busca de artigos, livros e sites a partir de 2008 até 2018. Foram pesquisados os seguintes descritores: Jogos, Esporte, Educação física, Ensino, Estratégia Pedagógica.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O esporte tem cada vez mais se popularizado no mundo, sendo reconhecido como um fenômeno sócio cultural, devido sua facilidade de se inserir em diferentes cenários, cultura e povos. Alguns fatores relevantes contribuíram para o crescimento do esporte ao longo desses dois últimos séculos, como podemos citar a intensificação do estudo do esporte pela ciência após década de 60, também as olimpíadas de 1972 que ficou marcada pelo atentado terrorista e os dias atuais cujo esporte vem sendo estudado como benefício para algumas patologias, a confirmação de tudo isso, são os inúmeros periódicos existentes hoje na área do esporte (GALATTI, et. al., 2014)

A educação física enquanto disciplina curricular obrigatória da educação básica apresenta diversos conteúdos, como o esporte, jogos, dança, lutas e ginástica (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Contudo, observa-se uma preferência para o ensino do conteúdo esporte, que dentro das diversas modalidades que o engloba, traz-se uma tendência do ensino para o futsal, handebol, voleibol e basquetebol (GALATTI, 2010).

Para se mudar esse engessamento, os Jogos Esportivos Coletivos (JEC) vem sendo utilizados como uma valiosa estratégia de ensino aplicada por diversos pesquisadores e professores, de modo a subsidiar pedagogicamente o trato com o esporte, objetivando ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem, expandir a visão do esporte para além do gesto motor técnico, possibilitar a participação e inclusão de todos, estabelecer relações sociais, trocar experiência entre outros (GALATTI, 2010; JUNIOR, 2017).

Dessa forma, sendo o esporte considerado herdeiro dos jogos, é fácil compreender como eles se assemelham e como podem ser utilizados estrategicamente para o ensino do esporte de uma forma geral e também para o esporte coletivo, seja por meio de jogos de cooperação, oposição, invasão e popular... Estes vão servir como elementos pedagógicos e sustentar o caminho metodológico utilizado pelos professores, objetivando um ensino de modo adaptativo, o qual, a cada passo a passo, ampliará a complexidade dos fundamentos técnicos e táticos de acordo com o desenvolvimento de seus alunos ou atletas (SADI, 2008; LEÃO, et. al., 2011; MOREIRA, 2013).

Seguindo essa linha de pensamento, sendo os jogos o primeiro passo na criação dos esportes, uma de suas ramificações, “os jogos de invasão” englobam elementos cujo objetivo é trabalhar um dos mais importantes processos cognitivos do esporte coletivo, “a tomada de decisão”. Para isso alguns elementos da prática do esporte tradicional é ajustado, como a diminuição do espaço de jogo, quantidade de jogadores, elementos técnicos utilizados, para possibilitar um aprendizado mais rápido, troca de conhecimento entre os participantes, bem como a conservação dos elementos técnico-táticos de um jogo para aplicar em outro (SADI, 2008).

Os Jogos Esportivos Coletivos (JEC) ou Jogos Desportivos Coletivos (JDC) são caracterizados pela utilização de “jogos condicionados”... Estes possuem fundamentos técnicos e situações táticas similares ao esporte que se pretende ensinar. Para que os participantes possam compreender esses elementos técnicos e táticos básicos, devem ser geradas situações apresentem imprevisibilidade, aleatoriedade e variabilidade oriunda do esporte que se deseja praticar, é utilizado um processo didático, fazendo uso de uma sequenciamento lógico, e pedagógica que constituem as modalidades esportivas coletivas, seus os princípios técnicos e táticos ofensivos e defensivos, a partir dessas estratégias, os indivíduos serão estimulados a perceber, interpretar e aplicar todo conhecimento vivenciado a aprendido durante os jogos (MOREIRA, 2013; LEÃO et. al., 2011).

Assim Leão et. al., (2011) reafirma que...

“Esse método é apresentado como principal alternativa a utilização das unidades funcionais, nas quais se aporta a redução da complexidade do jogo. Assim, a aprendizagem ocorre de forma gradativa mediante o desenvolvimento da capacidade do jogo em que o ensino das habilidades técnicas esteja incluído no ensino da tática”.

Moreira (2013) complementa dizendo que para si obter o sucesso tático, é essencial que o praticante dos JEC use sua capacidade cognitiva para formulação das tomadas de decisão, tendo em vista que sua resposta motora durante o jogo é fruto de uma resposta inteligente e criativa do indivíduo, interagindo com seus companheiros, respondendo aos adversários e com o foco no objetivo do jogo... Fazer gol, ponto ou cesta.

### CONCLUSÃO

Como nosso objetivo foi nortear o professor de educação física na utilização do jogo como ferramenta pedagógica junto

ao esporte coletivo na sua práxis, acredita-se que esses esclarecimentos serão importantes para esse contexto.

Sendo o jogo o primeiro passo na construção de uma modalidade esportiva, esse apresenta similaridades entre si, contudo são suas diferenças que possibilitarão que os mesmos sejam vivenciados com maior liberdade, autonomia e flexibilidade, visto que o objetivo deste estará na auto satisfação e prazer. São essas diferenças que possibilitarão os alunos ou atletas dos JEC a assimilar, compreender e aplicar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades esportivas de modo afetivo, pois durante os jogos os processos cognitivos, a criatividade será estimulada, uma vez que o mesmo jogo pode ser vivenciado de diversas formas existindo inúmeras situações problema, que os alunos deverão raciocinar para chegar a uma “boa” tomada de decisão que favoreça a sua equipe. (HUIZINGA, 2005; SADI, 2008; SANTOS, 2012; JUNIOR, 2017; LEÃO, 2014)

Reforçando o parágrafo anterior Leão et. al., (2011); Moreira (2013) afirmam que existem vários porquês na utilização dos jogos como estratégia metodológica para o ensino ao esporte... Os participantes tomam ciência dos objetivos do jogo, desenvolvem e ampliam suas capacidades técnicas e táticas e melhoram suas funções executivas. Por esses motivos, percebemos uma maior utilização dos JEC pelos professores de educação física (JUNIOR, 2017); tendo em vista sua fácil compreensão, aplicabilidade, maior participação dos sujeitos e assim melhores resultados.

Além do que foi descrito acima, a utilização dos JEC possibilitam uma maior interação, respeito, inclusão entre outros valores fundamentais da vida com o esporte, possibilitando mais uma vez, maior participação e inclusão de todos (LEÃO, 2014; JUNIOR, 2017)... Uma vez que, o indivíduo não precisa possuir grande acervo técnico para participar de um JEC; este é visto como preparador para o ensino do esporte propriamente dito.

### REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- GALATTI, L. R. et al., *Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos*. **Revista de Educação Física/UEM**, v. 25, n. 1, p. 153-162, 2014.
- GALATTI, L. R.; PAES, R. R.; DARIDO, S. C. *Pedagogia do Esporte: livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos*. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n.3, p.751-761, jul./set. 2010

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 175p.
- JUNIOR, J. M. F; MALDONADO D. T.; SILVA, S. A. P. S. Estratégias para ensinar esporte nas aulas de educação física: um estudo na cidade de aparecida/SP. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 51, p. 28-46, julho/2017.
- KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. 6ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1. 63p.
- LEÃO, I. C. S. et. al., Processos cognitivos e métodos de ensino em defesa aberta no handebol. **Neurobiologia** (Recife. Impresso), v. 74, p. 183-192, 2011.
- LEÃO, I. C. S. **Treinando Handebol**. 1. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2014.
- LEÃO JUNIOR, C. M. **Manual de jogos e brincadeiras**: atividades recreativas para dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013. 160p.
- MELO, J. P.; DIAS, J. C. N. S. N. Do jogo e do lúdico no ensino da educação física escola. **Licere**, Belo Horizonte, v.13, n.1, 2010.
- MOREIRA, V. J. P.; MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. **Motriz**, Rio Claro, v.19, n.1, p.84-98, 2013.
- SADI, R. S.; COSTA J. C. SACCO, B. T. Ensino de esportes por meio de jogos: desenvolvimento e aplicações. **Pensar a Prática**, p. 17-26, 2008.
- SANTOS, G. F. L. **Jogos tradicionais e a Educação Física**. Londrina: EDUEL, 2012. 208p.
-